



## Banco Bradesco BERJ S.A.

Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, produzidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 27 de novembro de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a Assembleia Geral Extraordinária de 17 de novembro de 2015, propondo a Redução do Capital da Instituição, no montante de 49,2 bilhões, a fim de ajustar o valor do capital próprio, que se mostrava excessivo às suas efetivas necessidades, mediante a restituição ao Banco Bradesco Cartões S.A., único acionista da Instituição.

No exercício, o BERJ registrou Lucro Líquido de R\$ 3,6 bilhões, contabilizando um Patrimônio Líquido de R\$ 4,7 bilhões e Ativos Totais no montante de R\$ 7,2 bilhões.

A Instituição declara, também, em atendimento aos termos do Artigo 11º, do Regulamento Anexo à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional, que as operações da Instituição estão sendo adequadas para consecução dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios submetido e aprovado pelo Banco Central do Brasil.

Atenciosamente,

Rio de Janeiro, RJ, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

### BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.910.437</b>	<b>6.919.596</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.683.253</b>	<b>24.606.252</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	55	53	DEPÓSITOS	1.029.751	1.404.053
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	79.169	638.766	Depósitos Interfinanceiros (Nota 13a)	1.029.751	1.404.053
Aplicações no Mercado Aberto	79.169	638.766	OBRIGACIONES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS	-	20.479.946
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Recompras a Liquidar - Carteira Própria (Nota 13b)	-	20.479.946
DERIVATIVOS (Nota 6)	2.971.037	5.624.255	OBRIGACIONES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.286	1.264
Carteira Própria	2.919.003	3.655.711	Outras Instituições	1.286	1.264
Vinculados a Operações Compromissadas	-	1.898.248	OUTRAS OBRIGACIONES	652.216	2.720.989
Vinculados à Prestação de Garantias	52.034	70.296	Sociais e Estatutárias (Nota 16d)	-	646.906
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	5	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	626.703	2.042.277
Transferências Internas de Recursos	5	-	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.265	1.243
OPERACIONES DE CRÉDITO (Nota 7)	248.442	265.170	Diversas (Nota 15b)	24.248	30.563
Empréstimos e Financiamentos	249.690	266.503			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.248)	(1.333)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	606.797	368.452	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>876.225</b>	<b>125.588</b>
Rendas a Receber	19.594	20.151	OUTRAS OBRIGACIONES	876.225	125.588
Diversos	588.555	349.383	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a)	765.316	27.148
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.352)	(1.082)	Diversas (Nota 15b)	110.909	98.440
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9)	4.932	22.900			
Outros Valores e Bens	104.339	171.792			
Provisões para Desvalorizações	(99.470)	(148.892)			
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>3.002.725</b>	<b>71.708.409</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16)</b>	<b>4.661.747</b>	<b>54.303.830</b>
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5)	-	46.187.028	Capital:		
Depósitos Interfinanceiros	-	46.187.028	- De Domiciliados no País	3.087.000	52.288.489
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS			Reservas de Lucros	1.612.527	2.076.912
DERIVATIVOS (Nota 6)	582.681	22.765.985	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(37.780)	(61.571)
Carteira Própria	536.210	4.118.097			
Vinculados a Operações Compromissadas	-	18.596.397			
Moedas de Privatização	46.471	49.773			
Vinculados à Prestação de Garantias	-	1.718			
OPERACIONES DE CRÉDITO (Nota 7)	1.066.268	1.251.193			
Empréstimos e Financiamentos	1.071.626	1.257.480			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.358)	(6.287)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8)	1.353.776	1.504.203			
Diversos	1.356.393	1.517.329			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.617)	(13.126)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>308.063</b>	<b>407.665</b>			
INVESTIMENTOS	307.166	337.543			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10)	306.831	337.208			
Outros Investimentos	3.175	3.175			
Provisão para Perdas	(2.840)	(2.840)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11)	529	69.672			
Imóveis de Uso	-	119.873			
Outras Imobilizações de Uso	723	604			
Depreciações Acumuladas	(194)	(50.805)			
INTANGÍVEL (Nota 12)	368	450			
Outros Ativos Intangíveis	523	505			
Amortizações Acumuladas	(155)	(55)			
<b>TOTAL</b>	<b>7.221.225</b>	<b>79.035.670</b>	<b>TOTAL</b>	<b>7.221.225</b>	<b>79.035.670</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014	2015	2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>4.594.460</b>	<b>9.361.586</b>	<b>4.594.460</b>	<b>8.472.238</b>
Operações de Crédito	105.143	208.344	105.143	206.781
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d)	4.489.317	9.153.242	4.489.317	8.265.457
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.209.439</b>	<b>4.336.644</b>	<b>1.209.439</b>	<b>2.118.837</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 13)	1.209.206	4.337.329	1.209.206	2.104.883
Operações de Empréstimos e Repasses	28	44	28	20
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	205	(729)	205	13.934
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>3.385.021</b>	<b>5.024.942</b>	<b>3.385.021</b>	<b>6.353.401</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(154.962)</b>	<b>(292.762)</b>	<b>(154.962)</b>	<b>(302.992)</b>
Despesas de Pessoal (Nota 17)	(9.662)	(15.917)	(9.662)	(15.790)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18)	(20.577)	(27.747)	(20.577)	(35.515)
Despesas Tributárias (Nota 19)	(162.022)	(281.864)	(162.022)	(303.607)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10)	13.741	24.873	13.741	34.713
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	92.297	162.775	92.297	113.458
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(68.739)	(154.882)	(68.739)	(96.251)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>3.230.059</b>	<b>4.732.180</b>	<b>3.230.059</b>	<b>6.050.409</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22)</b>	<b>903</b>	<b>60.358</b>	<b>903</b>	<b>14.273</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>3.230.962</b>	<b>4.792.538</b>	<b>3.230.962</b>	<b>6.064.682</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24)</b>	<b>(570.683)</b>	<b>(1.179.830)</b>	<b>(570.683)</b>	<b>(2.387.364)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>2.660.279</b>	<b>3.612.708</b>	<b>2.660.279</b>	<b>3.677.318</b>
Número de ações (Nota 16a)	155.463	155.463	155.463	155.463
Lucro por ação em R\$	17.111,98	23.238,38	17.111,98	23.653,98

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária	Próprias	Controladas e Coligadas		
<b>Saldos em 30.6.2015</b>	<b>52.156.095</b>	<b>183.812</b>	<b>679.326</b>	<b>271.990</b>	<b>328</b>	-	<b>53.291.551</b>
Aumento de Capital com Reservas	134.000	(134.000)	-	-	-	-	-
Redução de Capital - AGE 17.11.2015	(49.203.095)	-	-	-	-	-	(49.203.095)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(309.764)	(334)	-	(310.098)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	2.660.279	2.660.279
Destinações: - Reservas	-	133.015	750.374	-	-	(883.389)	-
- Dividendos Antecipados - AGE 14.12.2015	-	-	-	-	-	(76.890)	(76.890)
- Juros sobre o Capital Próprio - AGE 14.12.2015	-	-	-	-	-	(1.700.000)	(1.700.000)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>3.087.000</b>	<b>182.827</b>	<b>1.429.700</b>	<b>(37.774)</b>	<b>(6)</b>	-	<b>4.661.747</b>
<b>Saldos em 31.12.2013</b>	<b>50.227.315</b>	-	-	<b>(44.506)</b>	-	<b>(953.500)</b>	<b>49.229.309</b>
Aumento de Capital por Incorporação	2.061.174	-	-	-	-	-	2.061.174
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	(17.562)	497	-	(17.065)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	3.677.318	3.677.318
Destinações: - Reservas	-	136.191	1.940.721	-	-	(2.076.912)	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	(646.906)	(646.906)
<b>Saldos em 31.12.2014</b>	<b>52.288.489</b>	<b>136.191</b>	<b>1.940.721</b>	<b>(62.068)</b>	<b>497</b>	-	<b>54.303.830</b>
Aumento de Capital com Reservas	134.000	(134.000)	-	-	-	-	-
Redução de Capital - AGE 17.11.2015	(49.203.095)	-	-	-	-	-	(49.203.095)
Redução de Capital por Cisão	(132.394)	-	-	-	-	-	(132.394)
Dividendos Declarados - RD 27.2.2015	-	-	(1.940.000)	-	-	-	(1.940.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	24.294	(503)	-	23.791
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	3.612.708	3.612.708
Destinações: - Reservas	-	180.636	1.428.979	-	-	(1.609.615)	-
- Dividendos Antecipados - AGE 14.12.2015	-	-	-	-	-	(303.093)	(303.093)
- Juros sobre o Capital Próprio - AGE 14.12.2015	-	-	-	-	-	(1.700.000)	(1.700.000)
<b>Saldos em 31.12.2015</b>	<b>3.087.000</b>	<b>182.827</b>	<b>1.429.700</b>	<b>(37.774)</b>	<b>(6)</b>	-	<b>4.661.747</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua...

...continuação


**Bradesco**  
Berj

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

 Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 33.147.315/0001-15  
 Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil**

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015		2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	3.230.962		4.792.538	6.064.682
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....</b>	<b>(505)</b>		<b>(32.419)</b>	<b>315.175</b>
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	205		(729)	13.934
Depreciações e Amortizações.....	94		182	743
(Reversão)/Provisão para Desvalorização de Ativos.....	(10.930)		(60.126)	13.128
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(13.741)		(24.873)	(34.713)
Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	23.867		53.127	331.295
Outros.....	-		-	(9.212)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....</b>	<b>3.230.457</b>		<b>4.760.119</b>	<b>6.379.857</b>
<b>Variação de Ativos e Obrigações.....</b>	<b>21.243.754</b>		<b>22.508.873</b>	<b>2.878.300</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	44.671.984		46.187.028	(2.569.543)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(851.287)		(382.443)	3.021.881
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras.....	9		(5)	1
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito.....	(7.652)		202.668	146.512
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(83.308)		(101.845)	(309.914)
Aumento/(Redução) de Depósitos Interfinanceiros.....	1.029.751		(374.302)	1.404.053
Aumento/(Redução) em Obrigações por Operações Compromissadas.....	(22.388.035)		(20.479.946)	2.062.780
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	14		22	10
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(878.166)		(643.775)	(94.882)
Impostos Pagos.....	(249.556)		(1.898.529)	(782.598)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais.....</b>	<b>24.474.211</b>		<b>27.268.992</b>	<b>9.258.157</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	25.508.529		25.038.912	(7.745.397)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	-		(119)	(193)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas.....	-		254	173
Aplicação no Intangível.....	-		(19)	(217)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos.....</b>	<b>25.508.529</b>		<b>25.039.028</b>	<b>(7.745.634)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>				
Redução do Capital em Espécie.....	(49.150.724)		(49.150.724)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Pagos.....	(1.776.891)		(3.716.891)	(1.531.005)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos.....</b>	<b>(50.927.615)</b>		<b>(52.867.615)</b>	<b>(1.531.005)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>(944.875)</b>		<b>(559.595)</b>	<b>(18.482)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	1.024.099		638.819	657.038
Caixa e Equivalentes de Caixa - Empresa Incorporada.....	-		-	263
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	79.224		79.224	638.819
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>(944.875)</b>		<b>(559.595)</b>	<b>(18.482)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil**

Descrição	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	%	2015	%
<b>1 - RECEITAS.....</b>	<b>4.618.716</b>	<b>135,7</b>	<b>9.430.566</b>	<b>185,2</b>
1.1) Intermediação Financeira.....	4.594.460	135,0	9.361.586	183,9
1.2) Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(205)	-	729	-
1.3) Outras.....	24.461	0,7	68.251	1,3
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>(1.209.234)</b>	<b>(35,6)</b>	<b>(4.337.373)</b>	<b>(85,2)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS.....</b>	<b>(20.222)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(27.049)</b>	<b>(0,5)</b>
Serviço Técnico Especializado.....	(3.677)	(0,1)	(7.493)	(0,2)
Contribuições Filantrópicas.....	(13.665)	(0,4)	(13.665)	(0,3)
Condomínio.....	(1.192)	-	(2.318)	-
Serviços de Terceiros.....	(760)	-	(1.384)	-
Serviços do Sistema Financeiro.....	(402)	-	(781)	-
Propaganda, Publicidade e Publicação.....	(131)	-	(334)	-
Comunicação.....	(65)	-	(132)	-
Materiais, Energia e Outros.....	(7)	-	(14)	-
Transporte.....	(18)	-	(32)	-
Viagens.....	(10)	-	(23)	-
Outros.....	(295)	-	(873)	-
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3).....</b>	<b>3.389.260</b>	<b>99,6</b>	<b>5.066.144</b>	<b>99,5</b>
<b>5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES.....</b>	<b>(94)</b>	<b>-</b>	<b>(182)</b>	<b>-</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5).....</b>	<b>3.389.166</b>	<b>99,6</b>	<b>5.065.962</b>	<b>99,5</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA.....</b>	<b>13.741</b>	<b>0,4</b>	<b>24.873</b>	<b>0,5</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	13.741	0,4	24.873	0,5
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7).....</b>	<b>3.402.907</b>	<b>100,0</b>	<b>5.090.835</b>	<b>100,0</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO.....</b>	<b>3.402.907</b>	<b>100,0</b>	<b>5.090.835</b>	<b>100,0</b>
9.1) Remuneração.....	8.483	0,2	14.169	0,2
Proventos.....	5.015	0,1	7.352	0,1
Benefícios.....	3.082	0,1	6.099	0,1
FGTS.....	120	-	205	-
Outros.....	266	-	513	-
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições.....	733.884	21,6	1.463.442	28,8
Federal.....	732.077	21,5	1.459.713	28,7
Municipal.....	1.807	0,1	3.729	0,1
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros.....	261	-	516	-
Aluguéis.....	261	-	516	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios.....	2.660.279	78,2	3.612.708	71,0
Lucros Retidos.....	883.389	26,0	1.609.615	31,6
Dividendos.....	76.890	2,2	303.093	6,0
Juros sobre o Capital Próprio.....	1.700.000	50,0	1.700.000	33,4

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), instituição financeira integrante da Organização Bradesco, tem por objetivo a realização de quaisquer operações bancárias e de prestação de serviços que sejam permitidas pela legislação e regulamentos, pertinentes às instituições de sua espécie, ou autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), inclusive a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas: carteira de arrendamento mercantil, carteira comercial, carteira de crédito imobiliário (todas as regiões), carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, igualmente, o Banco participar de outras sociedades. O BERJ é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para fins de contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen. Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são

contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) Títulos e valores mobiliários**

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e

continua...

...continuação


**Bradesco**  
Berj

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

 Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 33.147.315/0001-15  
 Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

(ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias.....	B
• de 31 a 60 dias.....	C
• de 61 a 90 dias.....	D
• de 91 a 120 dias.....	E
• de 121 a 150 dias.....	F
• de 151 a 180 dias.....	G
• superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor de mercado dos títulos e valores imobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em virtude da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

**h) Investimentos**

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

**i) Imobilizado**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

**j) Intangível**

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

**k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)**

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

**6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**
**a) Composição da carteira por títulos e prazos**

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil				Valor de mercado/contábil (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		Valor de mercado/custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos públicos.....	-	-	-	98.505	98.505	89.297	9.208	124.442	10.187
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	52.034	52.034	52.029	5	74.669	(24)
Moedas de privatização.....	-	-	-	46.471	46.471	37.268	9.203	49.773	10.211
<b>Títulos privados.....</b>	<b>465.724</b>	<b>498.432</b>	<b>1.390.067</b>	<b>1.100.990</b>	<b>3.455.213</b>	<b>3.531.852</b>	<b>(76.639)</b>	<b>28.265.798</b>	<b>(117.827)</b>
Debêntures.....	-	-	-	188.432	188.432	260.882	(72.450)	26.542.584	(111.275)
Notas promissórias.....	-	392.373	-	-	392.373	392.175	198	637.249	(6.025)
Letras financeiras.....	465.724	17.368	1.390.067	561.321	2.434.480	2.438.867	(4.387)	237.493	(527)
Fundos de investimentos.....	-	88.691	-	351.237	439.928	439.928	-	848.472	-
<b>Total em 2015.....</b>	<b>465.724</b>	<b>498.432</b>	<b>1.390.067</b>	<b>1.199.495</b>	<b>3.553.718</b>	<b>3.621.149</b>	<b>(67.431)</b>	<b>28.390.240</b>	<b>(107.640)</b>
<b>Total em 2014.....</b>	<b>1.242.565</b>	<b>2.277.449</b>	<b>1.048.991</b>	<b>23.821.235</b>					

**b) Classificação por categorias e prazos**

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil				Valor de mercado/contábil (1)	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias		Valor de mercado/custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
Títulos para negociação (2).....	465.724	17.368	1.328.836	616.814	2.428.742	2.433.218	(4.476)	1.708.784	(4.194)
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	52.034	52.034	52.029	5	74.669	(24)
Debêntures.....	-	-	-	3.459	3.459	3.459	-	1.185.436	(4.170)
Letras financeiras.....	465.724	17.368	1.328.836	561.321	2.373.249	2.377.730	(4.481)	185.285	-
Fundos de investimentos.....	-	-	-	-	-	-	-	263.394	-
<b>Títulos disponíveis para venda (3).....</b>	<b>-</b>	<b>481.064</b>	<b>61.231</b>	<b>582.681</b>	<b>1.124.976</b>	<b>1.187.931</b>	<b>(62.955)</b>	<b>26.681.456</b>	<b>(103.446)</b>
Debêntures.....	-	-	-	184.973	184.973	257.423	(72.450)	25.357.148	(107.105)
Notas promissórias.....	-	392.373	-	-	392.373	392.175	198	637.249	(6.025)
Fundos de investimentos.....	-	88.691	-	351.237	439.928	439.928	-	585.078	-
Letras financeiras.....	-	-	61.231	-	61.231	61.137	94	52.208	(527)
Moedas de privatização.....	-	-	-	46.471	46.471	37.268	9.203	49.773	10.211
<b>Total em 2015.....</b>	<b>465.724</b>	<b>498.432</b>	<b>1.390.067</b>	<b>1.199.495</b>	<b>3.553.718</b>	<b>3.621.149</b>	<b>(67.431)</b>	<b>28.390.240</b>	<b>(107.640)</b>
<b>Total em 2014.....</b>	<b>1.242.565</b>	<b>2.277.449</b>	<b>1.048.991</b>	<b>23.821.235</b>					

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(3) Em 2015 e 2014, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

**c) Instrumentos financeiros derivativos**

A Instituição não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

**d) Resultados com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**

Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Títulos de renda fixa.....	5.326.336	5.075.332
Títulos de renda variável.....	3.826.906	3.190.121
<b>Total.....</b>	<b>9.153.242</b>	<b>8.265.457</b>

continua...

...continuação


**Bradesco**  
Berj

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

 Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 33.147.315/0001-15  
 Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**
**a) Modalidades e prazos**

Em 31 de dezembro - R\$ mil											
Curso normal											
Operações de crédito	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015 (A)	%	2014 (A)	%	
Empréstimos e títulos descontados.....	14.234	14.062	14.581	118.398	88.415	1.071.626	1.321.316	99,5	1.523.983	99,6	
Outros créditos.....	456	155	577	455	897	3.465	6.005	0,5	4.789	0,4	
<b>Total em 2015.....</b>	<b>14.690</b>	<b>14.217</b>	<b>15.158</b>	<b>118.853</b>	<b>89.312</b>	<b>1.075.091</b>	<b>1.327.321</b>	<b>100,0</b>	<b>1.528.772</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2014.....</b>	<b>13.419</b>	<b>14.722</b>	<b>12.785</b>	<b>121.670</b>	<b>107.062</b>	<b>1.259.114</b>					

  

Em 31 de dezembro - R\$ mil											
Curso anormal											
Parcelas vencidas											
Operações de crédito	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2015 (B)	%	2014 (B)	%		
Empréstimos e títulos descontados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros créditos.....	64	87	30	255	733	1.169	100,0	635	100,0		
<b>Total em 2015.....</b>	<b>64</b>	<b>87</b>	<b>30</b>	<b>255</b>	<b>733</b>	<b>1.169</b>	<b>100,0</b>	<b>635</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2014.....</b>	<b>61</b>	<b>36</b>	<b>43</b>	<b>119</b>	<b>376</b>						

  

Em 31 de dezembro - R\$ mil												
Curso anormal												
Parcelas vencidas												
Operações de crédito	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015 (C)	%	2014 (C)	%	Total geral (A+B+C)	
Empréstimos e títulos descontados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.321.316	99,5
Outros créditos.....	54	54	32	98	175	407	820	100,0	813	100,0	7.994	0,5
<b>Total em 2015.....</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>32</b>	<b>98</b>	<b>175</b>	<b>407</b>	<b>820</b>	<b>100,0</b>	<b>813</b>	<b>100,0</b>	<b>1.329.310</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2014.....</b>	<b>55</b>	<b>70</b>	<b>43</b>	<b>161</b>	<b>278</b>	<b>206</b>			<b>813</b>	<b>100,0</b>	<b>1.530.220</b>	<b>100,0</b>

**b) Composição das operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Em 31 de dezembro - R\$ mil											
Saldo da carteira						Provisão					
Níveis de risco	Curso normal		Curso anormal		Total	%	Específica		Genérica	Total	Provisão mínima requerida
	Vencidas	Vencidas	Vencidas	Vencidas			Vencidas	Vencidas			
A.....	1.321.833	-	-	-	1.321.833	99,4	-	-	6.609	6.609	0,5
B.....	194	18	497	709	1.398	0,1	-	5	2	7	1,0
C.....	5.294	36	46	5.376	10.716	0,4	1	1	159	161	3,0
D.....	-	26	82	108	216	-	3	8	-	11	10,0
G.....	-	17	29	46	92	-	12	20	-	32	70,0
H.....	-	1.072	166	1.238	2.314	0,1	1.072	166	-	1.238	100,0
<b>Total em 2015.....</b>	<b>1.327.321</b>	<b>1.169</b>	<b>820</b>	<b>1.329.310</b>	<b>1.329.310</b>	<b>100,0</b>	<b>1.088</b>	<b>200</b>	<b>6.770</b>	<b>8.058</b>	
<b>Total em 2014.....</b>	<b>1.528.772</b>	<b>635</b>	<b>813</b>	<b>1.530.220</b>	<b>1.530.220</b>	<b>100,0</b>	<b>584</b>	<b>362</b>	<b>7.841</b>	<b>8.787</b>	

**c) Modalidades e níveis de risco**

Em 31 de dezembro - R\$ mil											
Operações de crédito	AA	A	B	C	D	G	H	2015	%	2014	%
Empréstimos e títulos descontados.....	-	1.321.316	-	-	-	-	-	1.321.316	99,4	1.523.984	99,7
Outros créditos.....	-	517	709	5.376	108	46	1.238	7.994	0,6	6.236	0,3
<b>Total em 2015.....</b>	<b>-</b>	<b>1.321.833</b>	<b>709</b>	<b>5.376</b>	<b>108</b>	<b>46</b>	<b>1.238</b>	<b>1.329.310</b>	<b>100,0</b>	<b>1.530.220</b>	<b>100,0</b>
<b>Total em 2014.....</b>	<b>176</b>	<b>1.525.141</b>	<b>564</b>	<b>3.211</b>	<b>59</b>	<b>31</b>	<b>1.038</b>				

**d) Setor de atividade econômica**

Em 31 de dezembro - R\$ mil					Em 31 de dezembro - R\$ mil				
Setor privado	2015	%	2014	%	Provisão para outros créditos	2015	2014		
Serviços.....	1.324.998	99,7	1.524.228	99,6	Com característica de concessão de crédito.....	(1.452)	(1.167)		
Holdings, atividades jurídicas, contábeis e assessoria empresarial.....	69.901	5,3	59.968	3,9	Sem característica de concessão de crédito (1).....	(2.517)	(13.041)		
Atividades imobiliárias, aluguéis e serviços	1.175.766	88,4	1.312.694	85,8	<b>Subtotal de provisão para outros créditos.....</b>	<b>(3.969)</b>	<b>(14.208)</b>		
Construção civil.....	79.331	6,0	151.566	9,9	<b>Total de outros créditos.....</b>	<b>1.960.573</b>	<b>1.872.655</b>		
Pessoa física.....	4.312	0,3	5.992	0,4					
<b>Total.....</b>	<b>1.329.310</b>	<b>100,0</b>	<b>1.530.220</b>	<b>100,0</b>					

**e) Concentração das operações de crédito**

Em 31 de dezembro - R\$ mil				
Maiores devedores	2015	%	2014	%
Maior devedor.....	1.175.659	88,4	1.312.664	85,8
Dez maiores devedores.....	1.327.386	99,8	1.527.212	99,7
Vinte maiores devedores.....	1.328.245	99,9	1.528.401	99,8
Cinquenta maiores devedores.....	1.329.310	100,0	1.529.961	99,9

**f) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015	2014	
Saldo inicial.....	8.787	1.622	
Constituição/(Reversão) de provisão.....	(729)	7.165	
<b>Saldo final (1).....</b>	<b>8.058</b>	<b>8.787</b>	
- Provisão específica (2).....	1.288	946	
- Provisão genérica (3).....	6.770	7.841	

- (1) Inclui R\$ 1.452 mil (2014 - R\$ 1.167 mil) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 8);  
 (2) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias; e  
 (3) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e portanto, não enquadradas no item anterior.

**8) OUTROS CRÉDITOS**

Em 31 de dezembro - R\$ mil		
	2015	2014
<b>Rendas a receber</b>		
Dividendos.....	18.384	18.424
Outras rendas.....	1.210	1.727
<b>Subtotal de rendas a receber.....</b>	<b>19.594</b>	<b>20.151</b>
<b>Diversos</b>		
Títulos e créditos a receber (1).....	170.275	134.768
Devedores por depósitos em garantia (2).....	1.109.095	867.751
Impostos e contribuições a compensar.....	13.823	14.693
Pagamentos a ressarcir (3).....	113.100	268.583
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 24c).....	527.549	572.227
Devedores por compra de valores e bens.....	7.994	6.237
Outros.....	3.112	2.453
<b>Subtotal de outros créditos - diversos.....</b>	<b>1.944.948</b>	<b>1.866.712</b>

**10) INVESTIMENTOS**

Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participação em coligadas e controladas":

Em 31 de dezembro - R\$ mil											
Empresas	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares)		Participação no capital social %	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		Resultado de equivalência patrimonial		
			Ações	Cotas			2015	2014	2015	2014	
			BEC - DTVM Ltda. ....	24.200			46.706	-	24.199	99,999996	3.192
Serel Participações em Imóveis S.A. (1).....	320.000	1.844.875	1.640	-	11,356734	152.865	206.150	189.347	17.361	11.030	
Tapajós Holdings Ltda. (1) (2).....	-	-	-	24.836	6,007407	-	-	46.449	8.160	6.241	
Caeté Holdings Ltda. (1).....	272.600	752.446	-	304	0,755776	242.793	5.670	3.874	1.835	1.216	
Marselha Holdings Ltda. (1).....	257.300	636.926	-	101	0,054640	171.484	347	254	94	19	
Empresa Brasileira de Soldas Elétricas S.A. - EBSE (3).....	66.980	69.294	4.900	-	49,000000	(2.629)	33.954	39.723	(5.769)	14.246	
Tecnologia Bancária S.A. (4).....	-	-	-	-	-	-	14.004	14.004	-	-	
<b>Total geral.....</b>							<b>306.831</b>	<b>337.208</b>	<b>24.873</b>	<b>34.713</b>	

- (1) Investimentos com participações inferiores a 20%, entretanto foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial por serem as investidas integralmente controladas pela Organização Bradesco;  
 (2) Investimento transferido para Banco Bradesco Cartões, AGE 17 de novembro de 2015;  
 (3) Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30 de setembro de 2015 (2014 - Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2014); e  
 (4) Investimento na Tecnologia Bancária S.A. - TECBAN - não avaliado pelo método de equivalência patrimonial em decorrência das alterações estabelecidas pela Resolução nº 3.619/08 do CMN.

continua...

...continuação


**Bradesco**  
Berj

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

 Empresa da Organização Bradesco  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**11) IMOBILIZADO DE USO**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxas	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2015	2014
<b>Imóveis de uso:</b>					
Benfeitorias.....	-	480	(96)	384	312
Instalações, móveis e equipamentos.....	10%	119	(38)	81	93
Sistema de comunicação e processamento de dados	20%	124	(60)	64	88
Edificações (1).....	4%	-	-	-	69.179
<b>Total em 2015.....</b>		<b>723</b>	<b>(194)</b>	<b>529</b>	
<b>Total em 2014.....</b>		<b>120.477</b>	<b>(50.805)</b>	<b>69.672</b>	

(1) Em 31 de janeiro de 2015, foram transferidos os imóveis para Trenton Empreendimentos e Participações Ltda., no valor de R\$ 69.179 mil, mediante cisão, pelo valor contábil.

**12) INTANGÍVEL**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxas	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2015	2014
Software.....	20%	523	(155)	368	450
<b>Total em 2015.....</b>		<b>523</b>	<b>(155)</b>	<b>368</b>	
<b>Total em 2014.....</b>		<b>505</b>	<b>(55)</b>	<b>450</b>	

**13) CAPTAÇÕES**
**a) Depósitos interfinanceiros**

Referem-se a depósitos interfinanceiros no montante de R\$ 1.029.751 mil (2014 - R\$ 1.404.053 mil), cujas despesas de captação somaram R\$ 1.858.178 mil (2014 - R\$ 40.413 mil).

**b) Obrigações por operações compromissadas**

Em 31 de dezembro de 2014, correspondia a operações lastreadas com Debêntures, registradas em "Recorpras a Liquidar - Carteira Própria", no montante de R\$ 20.327.218 mil e "Outros" no montante de R\$ 152.728 mil. As despesas de captação somaram em 31 de dezembro de 2015 R\$ 2.479.151 mil (2014 - R\$ 2.064.470 mil).

**14) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**
**a) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

**b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias**

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

**I - Processos trabalhistas**

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras", em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Nos processos em que é exigido depósito judicial para garantia de execução, o valor das provisões trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses.

**II - Processos cíveis**

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem, em curso, processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

**III - Obrigações legais - provisão para riscos fiscais**

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

A principal tese é do PIS e da COFINS no montante de R\$ 640.737 mil (2014 - R\$ 576.031 mil); pleiteia calcular e recolher o PIS e a COFINS sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de Faturamento.

**IV - Movimentação das provisões constituídas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais e previdenciárias (1)	
<b>Saldo no início do exercício de 2015.....</b>	<b>2.146</b>	<b>96.171</b>	<b>620.406</b>	
Atualização monetária.....	31	447	64.561	
Constituições líquidas de reversões e baixas.....	(47)	1.755	(13.620)	
<b>Saldo no final do exercício de 2015 (Nota 15).....</b>	<b>2.130</b>	<b>98.373</b>	<b>671.347</b>	
<b>Saldo no final do exercício de 2014 (Nota 15).....</b>	<b>2.146</b>	<b>96.171</b>	<b>620.406</b>	

(1) Compreende, substancialmente, a obrigações legais.

As provisões referentes às ações judiciais do BERJ são consideradas de longo prazo devido a imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judicial brasileiro, razão pela qual não divulgamos a estimativa quanto ao cronograma de saída de benefícios econômicos.

**c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis - responsabilidades**

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivadas, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente. Os principais processos com essa classificação são de Autuação de IRPJ e CSLL relativos aos anos-bases de 2007 a 2010, lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos, no valor total de R\$ 431.706 mil (2014 - R\$ 454.424 mil).

Entretanto, em consequência das regras definidas para fins de privatização do BERJ, conforme cláusula 7.2.1.2 do Edital de Venda das Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - em Liquidação, o Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de alienante das ações, responde perante este BERJ e o Bradesco (Novo Controlador), sem direito de regresso, por todas as contingências, inclusive fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis, comerciais e administrativas, decorrentes de atos e fatos ocorridos até a data da privatização e que forem reclamados contra o BERJ, o Novo Controlador, ou seus sucessores, salvo se referidas contingências estiverem suficientemente provisionadas no balanço de fechamento de 03 de novembro de 2011, ou seja, se tais provisões forem suficientes para suportar os futuros e respectivos pagamentos destas contingências.

**15) OUTRAS OBRIGAÇÕES**
**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisões fiscais (Nota 14b).....	671.347	620.406
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	621.316	1.379.124
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 24c).....	87.201	62.931
Impostos e contribuições a recolher.....	12.155	6.964
<b>Total.....</b>	<b>1.392.019</b>	<b>2.069.425</b>

**b) Diversas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisão para passivos contingentes (Nota 14b).....	100.503	98.317
Outras obrigações (1).....	27.558	22.934
Diversos.....	7.096	7.752
<b>Total.....</b>	<b>135.157</b>	<b>129.003</b>

(1) Inclui: (i) Montante a devolver ao Estado do Rio de Janeiro, de R\$ 11.252 mil (2014 - R\$ 9.968 mil), decorrente de obrigações contidas no Edital de Venda do BERJ; e (ii) Montantes devidos aos diversos credores habilitados durante o regime de liquidação deste Banco, de R\$ 8.293 mil (2014 - R\$ 8.544 mil).

**16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**a) Capital social**

O capital social no montante de R\$ 3.087.000 mil (2014 - R\$ 52.288.489 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 155.463 ações ordinárias (2014 - 155.463 ações ordinárias).

**b) Composição do capital social**

	Quantidade de ações	R\$ mil
<b>Em 1º de janeiro de 2015.....</b>	<b>155.463</b>	<b>52.288.489</b>
Redução de capital - cisão parcial (1).....	-	(132.394)
Aumento/(Redução) de capital (2) - AGE 17.11.2015..	-	(49.069.095)
<b>Em 31 de dezembro de 2015.....</b>	<b>155.463</b>	<b>3.087.000</b>

(1) Em 31 de janeiro de 2015, foram transferidos imóveis para Trenton Empreendimentos e Participações Ltda., mediante cisão parcial no patrimônio do BERJ, com versão da parcela cindida à citada empresa. A cisão do acervo dos imóveis acarretou uma redução do patrimônio líquido do BERJ no montante de R\$ 132.394 mil, mediante redução do seu capital social, passando de R\$ 52.288.489 mil para R\$ 52.156.095 mil, sem cancelamento de ações representativas do seu capital social; e

(2) Foi homologado pelo BACEN em 27 de novembro de 2015, a Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 17.11.2015 que deliberou o aumento de capital social no montante de R\$ 134 milhões mediante a capitalização de parte do saldo "Reserva de Lucros - Reserva Legal", sem emissão de ações e redução de capital de R\$ 49.203.095 mil, sem cancelamento de ações, sendo R\$ 49.150.022 mil em espécie e R\$ 53.073 mil na entrega de investimento ao Banco Bradesco Cartões S.A..

**c) Reservas de lucros**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Reservas de lucros.....</b>	<b>1.612.527</b>	<b>2.076.912</b>
- Legal (1).....	182.827	136.191
- Estatutária (2).....	1.429.700	1.940.721

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutária, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

**Demonstrativo dos dividendos relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro, estão demonstrados a seguir:**

	R\$ mil	
	2015	2014
<b>Lucro líquido do exercício.....</b>	<b>3.612.708</b>	<b>3.677.318</b>
(-) Absorção do prejuízo acumulado.....	-	(953.500)
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(180.636)	(136.191)
<b>Base de cálculo ajustada.....</b>	<b>3.432.072</b>	<b>2.587.627</b>
Dividendos (1).....	303.093	646.906
Juros sobre o capital próprio (1).....	1.700.000	-
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio.....	(255.000)	-
<b>Juros sobre o capital próprio líquido de imposto de renda e dividendos.....</b>	<b>1.748.093</b>	<b>-</b>
<b>Percentual em relação à base de cálculo ajustada</b>	<b>50,9%</b>	<b>25,0%</b>
<b>Valor em Reais por ação.....</b>	<b>11.244,43</b>	<b>4.161,16</b>

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de dezembro de 2015, foi deliberado pagar antecipadamente até 30 de dezembro de 2015, dividendos no valor de R\$ 303.093 mil, sendo R\$ 226.203 mil relativo ao primeiro semestre e R\$ 76.890 mil do segundo semestre, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1.700.000 mil, computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício, previsto no Estatuto Social.

**17) DESPESAS DE PESSOAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	7.352	7.292
Benefícios.....	6.099	5.857
Encargos sociais.....	1.953	1.991
Participação dos empregados no lucro.....	459	426
Outras.....	54	224
<b>Total.....</b>	<b>15.917</b>	<b>15.790</b>

**18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuições filantrópicas.....	13.665	22.265
Serviços técnicos especializados.....	7.493	5.224
Condomínios.....	2.318	2.371
Serviços de terceiros.....	1.384	1.356
Sistema financeiro.....	781	741
Aluguéis.....	516	513
Manutenção e conservação de bens.....	410	916
Propaganda, publicidade e publicações.....	334	378
Depreciações e amortizações.....	182	743
Comunicação.....	132	101
Processamento de dados.....	76	42
Transportes.....	32	39
Viagem no País.....	23	51
Materiais, energia e outros.....	14	32
Outros.....	387	743
<b>Total.....</b>	<b>27.747</b>	<b>35.515</b>

**19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	238.499	258.126
Contribuição ao PIS.....	38.780	41.945
Despesas com impostos - IPTU.....	3.359	2.660
Impostos e taxas.....	856	876
Imposto sobre serviços.....	370	-
<b>Total.....</b>	<b>281.864</b>	<b>303.607</b>

**20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Atualização sobre depósitos vinculados.....	77.663	44.641
Atualização monetária sobre precatórios a receber.....	46.285	44.654
Reversão de provisão operacional (1).....	27.917	17.357
Recuperação de encargos e despesas.....	8.167	5.066
Juros sobre impostos a compensar.....	2.743	1.740
<b>Total.....</b>	<b>162.775</b>	<b>113.458</b>

(1) Inclui reversão de provisão para perdas com Outros Créditos, no valor de R\$ 10.524 mil (2014 - R\$ 10.191 mil), e reversão de provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas, no valor de R\$ 16.624 mil (2014 - R\$ 5.420 mil).

continua...

...continuação


**Bradesco**  
Berj

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

 Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 33.147.315/0001-15  
 Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Varição monetária passiva (1).....	90.284	42.856
Provisões fiscais.....	28.704	-
Despesa com patrocínio.....	19.481	36.739
Provisões cíveis.....	2.312	2.288
Baixa de saldos residuais de financiamentos imobiliários.....	-	10.191
Outras.....	14.101	4.177
<b>Total.....</b>	<b>154.882</b>	<b>96.251</b>

(1) Refere-se aos juros Selic sobre provisões fiscais.

**22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reversão/(provisão) para desvalorização de outros valores e bens.....	49.485	(13.128)
Resultado na baixa de valores e bens.....	10.556	9.295
Rendas de aluguéis.....	2.371	19.622
Atualização de depósitos recursais.....	-	513
Provisão para perdas de aluguéis a receber.....	-	(2.530)
Outras.....	(2.054)	501
<b>Total.....</b>	<b>60.358</b>	<b>14.273</b>

**23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), controlador indireto (Banco Bradesco S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015 Ativos (passivos)	2014 Ativos (passivos)	2015 Receitas (despesas)	2014 Receitas (despesas)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	46.187.028	5.275.227	5.017.109
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	79.169	638.766	51.109	58.223
<b>Aplicações em títulos e valores mobiliários:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	2.373.249	185.285	54.505	7.681
<b>Captações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(1.029.751)	(1.404.053)	(1.858.178)	(40.413)
<b>Obrigações por operações compromissadas:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	(20.479.946)	(2.479.151)	(2.064.470)
<b>Aluguéis:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	-	1.159	9.950
Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	71	642
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. ....	-	-	71	571
Banco Bradesco BBI S.A. ....	-	-	167	835
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>				
BEC DTVM Ltda. ....	30	24	-	-
Serel Participações em Imóveis S.A. ....	18.336	18.307	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A. ....	-	(646.906)	-	-
Caeté Holdings Ltda. ....	17	15	-	-
Marselha Holdings Ltda. ....	1	-	-	-
Tapajós Holdings Ltda. ....	-	78	-	-

**b) Remuneração do pessoal-chave da Administração**

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e a verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.500 mil (2014 - R\$ 5.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.500 mil (2014 - R\$ 5.500 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente à data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

**Benefícios de curto prazo a administradores**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	5.152	5.198
Contribuição ao INSS.....	1.159	1.170
<b>Total.....</b>	<b>6.311</b>	<b>6.368</b>

**Benefícios pós-emprego**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	5.166	4.981
<b>Total.....</b>	<b>5.166</b>	<b>4.981</b>

O BERJ não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

**Outras informações**

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

**24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**
**a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social.....</b>	<b>4.792.538</b>	<b>6.064.682</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(2.156.642)	(2.425.873)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas.....	11.193	13.885
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(16.236)	(27.266)
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	42.672	-
Juros sobre o capital próprio pagos.....	765.000	-
Outros valores (3).....	174.183	51.890
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(1.179.830)</b>	<b>(2.387.364)</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social até agosto de 2015 e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

**b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos.....</b>	<b>(1.151.348)</b>	<b>(1.770.285)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício sobre adições temporárias.....	7.514	146.782
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social.....	(100.020)	(287.888)
Prejuízo fiscal.....	-	(475.973)
<b>Constituição no período sobre:</b>		
Prejuízo fiscal.....	15.972	-
<b>Ativação do crédito tributário - Lei nº 13.169/15:</b>		
Adições temporárias.....	48.052	-
<b>Total dos impostos diferidos.....</b>	<b>(28.482)</b>	<b>(617.079)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(1.179.830)</b>	<b>(2.387.364)</b>

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	8.139	933	1.490	7.582
Provisões cíveis.....	38.469	5.534	242	43.761
Provisões fiscais.....	254.551	57.511	5.448	306.614
Provisões trabalhistas.....	858	120	29	949
Ajuste valor de mercado dos títulos para negociação.....	1.392	855	1.392	855
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos.....	15.746	1.665	-	17.411
Provisão para desvalorização de bens não de uso.....	59.557	5.069	19.900	44.726
Outras provisões.....	32.293	16.389	4.009	44.673
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias.....</b>	<b>411.005</b>	<b>88.076</b>	<b>32.510</b>	<b>466.571</b>
Prejuízo fiscal e base negativa.....	119.843	15.972	100.020	35.795
<b>Subtotal.....</b>	<b>530.848</b>	<b>104.048</b>	<b>132.530</b>	<b>502.366</b>
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda.....	41.379	25.122	41.378	25.183
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8).....</b>	<b>572.227</b>	<b>129.230</b>	<b>173.908</b>	<b>527.549</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a).....</b>	<b>62.931</b>	<b>36.446</b>	<b>12.176</b>	<b>87.201</b>
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas.....</b>	<b>509.296</b>	<b>92.784</b>	<b>161.732</b>	<b>440.348</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 48.052 mil, relativo à majoração de alíquota da contribuição social sobre as adições temporárias previstos de realização até dezembro de 2018, baseados em estudos técnicos e análises realizadas pela Administração, conforme Lei nº 13.169/15.

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**

	Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil				
	Diferenças temporárias Imposto de renda	Contribuição social	Prejuízo fiscal Imposto de renda	Base negativa Contribuição social	Total
2016.....	54.513	42.383	15.972	17.828	130.696
2017.....	97.443	76.347	-	1.995	175.785
2018.....	105.918	82.520	-	-	188.438
2019.....	4.171	3.276	-	-	7.447
<b>Total.....</b>	<b>262.045</b>	<b>204.526</b>	<b>15.972</b>	<b>19.823</b>	<b>502.366</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários monta a R\$ 472.355 mil (2014 - R\$ 515.442 mil) sendo R\$ 437.344 mil (2014 - R\$ 396.134 mil) de diferenças temporárias e R\$ 35.011 mil (2014 - R\$ 119.308 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do BERJ foram devidamente ativados.

**e) Obrigações fiscais diferidas**

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 87.201 mil (2014 - R\$ 62.931 mil) relativo a ganho de capital R\$ 19.323 mil (2014 - R\$ 31.269 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 67.878 mil (2014 - R\$ 31.662 mil). Em 2015, incluiu o montante de R\$ 5.380 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

**25) OUTRAS INFORMAÇÕES**
**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BERJ, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

**b) Gerenciamento de capital**

Em função de estar inserido no processo de gerenciamento de capital adotado pela Organização Bradesco que se utiliza de seus conglomerados financeiro e econômico financeiro do Bacen, o BERJ não dispõe de processo individual para adequação do Patrimônio de Referência.

**c) Benefícios a empregados**

O BERJ é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários do BERJ são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e as contribuições do BERJ passaram de 4% para 5%, desde outubro de 2014, quando houve a reformulação do plano.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício totalizou R\$ 5.230 mil (2014 - R\$ 5.061 mil).

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
- Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

e) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

**A DIRETORIA**

Célio Magalhães - Contador - CRC 1SP199295/O-5 S - RJ

continua...

...continuação


**Bradesco**  
 Berj

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

 Empresa da Organização Bradesco  
 CNPJ 33.147.315/0001-15  
 Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do

**Banco Bradesco BERJ S.A.**  
 Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de ex-

pressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BERJ S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros Assuntos**
**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 10 de março de 2016


 KPMG Auditores Independentes  
 CRC 2SP028567/O-1 F SP

 Rodrigo de Mattos Lia  
 Contador CRC 1SP252418/O-3

Id: 1940375

# ZIKA

## COMO EVITAR

- ✔ Dedique dez minutos por semana para eliminar os focos do mosquito *Aedes aegypti*.
- ✔ Mantenha portas e janelas fechadas ou teladas.
  - ✔ Use calça e blusa de manga comprida.
- ✔ Utilize repelentes recomendados pela Anvisa.


 GOVERNO DO  
 Rio de  
 Janeiro

 SECRETARIA DE  
 SAÚDE

#saúdeRJ


**10**  
**MINUTOS**  
**SALVAM**  
**VIDAS**



# Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)

CNPJ 33.147.315/0001-15

Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, produzidas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Em 27 de novembro de 2015, o Banco Central do Brasil aprovou a Assembleia Geral Extraordinária de 17 de novembro de 2015, propondo a Redução do Capital da Instituição, no montante de 49,2 bilhões, a fim de ajustar o valor do capital próprio, que se mostrava excessivo às suas efetivas necessidades, mediante a restituição ao Banco Bradesco Cartões S.A., único acionista da Instituição.

No exercício, o BERJ registrou Lucro Líquido de R\$ 3,6 bilhões, contabilizando um Patrimônio Líquido de R\$ 4,7 bilhões e Ativos Totais no montante de R\$ 7,2 bilhões.

A Instituição declara, também, em atendimento aos termos do Artigo 11º, do Regulamento Anexo à Resolução nº 4.122/12, do Conselho Monetário Nacional, que as operações da Instituição estão sendo adequadas para consecução dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Negócios submetido e aprovado pelo Banco Central do Brasil.

Atenciosamente.

Rio de Janeiro, RJ, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
<b>CIRCULANTE</b>	<b>3.910.437</b>	<b>6.919.596</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.683.253</b>	<b>24.606.252</b>
DISPONIBILIDADES (Nota 4).....	55	53	DEPÓSITOS.....	1.029.751	1.404.053
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5).....	79.169	638.766	Depósitos Interfinanceiros (Nota 13a).....	1.029.751	1.404.053
Aplicações no Mercado Aberto.....	79.169	638.766	OBRIGAÇÕES POR OPERAÇÕES COMPROMISSADAS.....	-	20.479.946
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6).....</b>	<b>2.971.037</b>	<b>5.624.255</b>	Recompras a Liquidar - Carteira Própria (Nota 13b).....	-	20.479.946
Carteira Própria.....	2.919.003	3.655.711	OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS.....	1.286	1.264
Vinculados a Operações Compromissadas.....	-	1.898.248	Outras Instituições.....	1.286	1.264
Vinculados à Prestação de Garantias.....	52.034	70.296	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	652.216	2.720.989
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS.....	5	-	Sociais e Estatutárias (Nota 16d).....	-	646.906
Transferências Internas de Recursos.....	5	-	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a).....	626.703	2.042.277
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7).....	248.442	265.170	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento.....	1.265	1.243
Empréstimos e Financiamentos.....	249.690	266.503	Diversas (Nota 15b).....	24.248	30.563
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(1.248)	(1.333)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8).....	606.797	368.452	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>876.225</b>	<b>125.588</b>
Rendas a Receber.....	19.594	20.151	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	876.225	125.588
Diversos.....	588.555	349.383	Fiscais e Previdenciárias (Nota 15a).....	765.316	27.148
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(1.352)	(1.082)	Diversas (Nota 15b).....	110.909	98.440
OUTROS VALORES E BENS (Nota 9).....	4.932	22.900			
Outros Valores e Bens.....	104.339	171.792	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16).....</b>	<b>4.661.747</b>	<b>54.303.830</b>
Provisões para Desvalorizações.....	(99.407)	(148.892)	Capital:		
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....</b>	<b>3.002.725</b>	<b>71.708.409</b>	- De Domiciliados no País.....	3.087.000	52.288.489
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 5).....	-	46.187.028	Reservas de Lucros.....	1.612.527	2.076.912
Depósitos Interfinanceiros.....	-	46.187.028	Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	(37.780)	(61.571)
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6).....	582.681	22.765.985			
Carteira Própria.....	536.210	4.118.097			
Vinculados a Operações Compromissadas.....	-	18.596.397			
Moedas de Privatização.....	46.471	49.773			
Vinculados à Prestação de Garantias.....	-	1.718			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Nota 7).....	1.066.268	1.251.193			
Empréstimos e Financiamentos.....	1.071.626	1.257.480			
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(5.358)	(6.287)			
OUTROS CRÉDITOS (Nota 8).....	1.353.776	1.504.203			
Diversos.....	1.356.393	1.517.329			
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(2.617)	(13.126)			
<b>PERMANENTE</b>	<b>308.063</b>	<b>407.665</b>			
INVESTIMENTOS.....	307.166	337.543			
Participações em Coligadas e Controladas:					
- No País (Nota 10).....	306.831	337.208			
Outros Investimentos.....	3.175	3.175			
Provisão para Perdas.....	(2.840)	(2.840)			
IMOBILIZADO DE USO (Nota 11).....	529	69.672			
Imóveis de Uso.....	-	119.873			
Outras Imobilizações de Uso.....	723	604			
Depreciações Acumuladas.....	(194)	(50.805)			
INTANGÍVEL (Nota 12).....	368	450			
Outros Ativos Intangíveis.....	523	505			
Amortizações Acumuladas.....	(155)	(55)			
<b>TOTAL.....</b>	<b>7.221.225</b>	<b>79.035.670</b>	<b>TOTAL.....</b>	<b>7.221.225</b>	<b>79.035.670</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014	2015	2014
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>4.594.460</b>	<b>9.361.586</b>	<b>9.361.586</b>	<b>8.472.238</b>
Operações de Crédito.....	105.143	208.344	208.344	206.781
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6d).....	4.489.317	9.153.242	9.153.242	8.265.457
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>1.209.439</b>	<b>4.336.644</b>	<b>4.336.644</b>	<b>2.118.837</b>
Operações de Captações no Mercado (Nota 13).....	1.209.206	4.337.329	4.337.329	2.104.883
Operações de Empréstimos e Repasses.....	28	44	44	20
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	205	(729)	(729)	13.934
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA.....</b>	<b>3.385.021</b>	<b>5.024.942</b>	<b>5.024.942</b>	<b>6.353.401</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS.....</b>	<b>(154.962)</b>	<b>(292.762)</b>	<b>(292.762)</b>	<b>(302.992)</b>
Despesas de Pessoal (Nota 17).....	(9.662)	(15.917)	(15.917)	(15.790)
Outras Despesas Administrativas (Nota 18).....	(20.577)	(27.747)	(27.747)	(35.515)
Despesas Tributárias (Nota 19).....	(162.022)	(281.864)	(281.864)	(303.607)
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas (Nota 10).....	13.741	24.873	24.873	34.713
Outras Receitas Operacionais (Nota 20).....	92.297	162.775	162.775	113.458
Outras Despesas Operacionais (Nota 21).....	(68.739)	(154.882)	(154.882)	(96.251)
<b>RESULTADO OPERACIONAL.....</b>	<b>3.230.059</b>	<b>4.732.180</b>	<b>4.732.180</b>	<b>6.050.409</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 22).....</b>	<b>903</b>	<b>60.358</b>	<b>60.358</b>	<b>14.273</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO.....</b>	<b>3.230.962</b>	<b>4.792.538</b>	<b>4.792.538</b>	<b>6.064.682</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24).....</b>	<b>(570.683)</b>	<b>(1.179.830)</b>	<b>(1.179.830)</b>	<b>(2.387.364)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO.....</b>	<b>2.660.279</b>	<b>3.612.708</b>	<b>3.612.708</b>	<b>3.677.318</b>
Número de ações (Nota 16a).....	155.463	155.463	155.463	155.463
Lucro por ação em R\$.....	17.111,98	23.238,38	23.238,38	23.653,98

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Totais
		Legal	Estatutária	Próprias	Controladas e Coligadas		
<b>Saldos em 30.6.2015.....</b>	<b>52.156.095</b>	<b>183.812</b>	<b>679.326</b>	<b>271.990</b>	<b>328</b>	<b>-</b>	<b>53.291.551</b>
Aumento de Capital com Reservas.....	134.000	(134.000)	-	-	-	-	-
Redução de Capital - AGE 17.11.2015.....	(49.203.095)	-	-	-	-	-	(49.203.095)
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(309.764)	(334)	-	(310.098)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	2.660.279	2.660.279
Destinações: - Reservas.....	-	133.015	750.374	-	-	(883.389)	-
- Dividendos Antecipados - AGE 14.12.2015.....	-	-	-	-	-	(76.890)	(76.890)
- Juros sobre o Capital Próprio - AGE 14.12.2015.....	-	-	-	-	-	(1.700.000)	(1.700.000)
<b>Saldos em 31.12.2015.....</b>	<b>3.087.000</b>	<b>182.827</b>	<b>1.429.700</b>	<b>(37.774)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>4.661.747</b>
<b>Saldos em 31.12.2013.....</b>	<b>50.227.315</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(44.506)</b>	<b>-</b>	<b>(953.500)</b>	<b>49.229.309</b>
Aumento de Capital por Incorporação.....	2.061.174	-	-	-	-	-	2.061.174
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	(17.562)	497	-	(17.065)
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	3.677.318	3.677.318
Destinações: - Reservas.....	-	136.191	1.940.721	-	-	(2.076.912)	-
- Dividendos Propostos.....	-	-	-	-	-	(646.906)	(646.906)
<b>Saldos em 31.12.2014.....</b>	<b>52.288.489</b>	<b>136.191</b>	<b>1.940.721</b>	<b>(62.068)</b>	<b>497</b>	<b>-</b>	<b>54.303.830</b>
Aumento de Capital com Reservas.....	134.000	(134.000)	-	-	-	-	-
Redução de Capital - AGE 17.11.2015.....	(49.203.095)	-	-	-	-	-	(49.203.095)
Redução de Capital por Cisão.....	(132.394)	-	-	-	-	-	(132.394)
Dividendos Declarados - RD 27.2.2015.....	-	-	(1.940.000)	-	-	-	(1.940.000)
Ajustes de Avaliação Patrimonial.....	-	-	-	24.294	(503)	-	23.791
Lucro Líquido.....	-	-	-	-	-	3.612.708	3.612.708
Destinações: - Reservas.....	-	180.636	1.428.979	-	-	(1.609.615)	-
- Dividendos Antecipados - AGE 14.12.2015.....	-	-	-	-	-	(303.093)	(303.093)
- Juros sobre o Capital Próprio - AGE 14.12.2015.....	-	-	-	-	-	(1.700.000)	(1.700.000)
<b>Saldos em 31.12.2015.....</b>	<b>3.087.000</b>	<b>182.827</b>	<b>1.429.700</b>	<b>(37.774)</b>	<b>(6)</b>	<b>-</b>	<b>4.661.747</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

continua...

...continuação


**Bradesco**  
Berj

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

 (Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil**

	2º Semestre		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015		2015	2014
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	3.230.962		4.792.538	6.064.682
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	(505)		(32.419)	315.175
Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	205		(729)	13.934
Depreciações e Amortizações.....	94		182	743
(Reversão)/Provisão para Desvalorização de Ativos.....	(10.930)		(60.126)	13.128
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	(13.741)		(24.873)	(34.713)
Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.....	23.867		53.127	331.295
Outros.....	-		-	(9.212)
<b>Lucro Líquido Ajustado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....</b>	<b>3.230.457</b>		<b>4.760.119</b>	<b>6.379.857</b>
<b>Varição de Ativos e Obrigações.....</b>	<b>21.243.754</b>		<b>22.508.873</b>	<b>2.878.300</b>
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	44.671.984		46.187.028	(2.569.543)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	(851.287)		(382.443)	3.021.881
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras.....	9		(5)	1
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito.....	(7.652)		202.668	146.512
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.....	(83.308)		(101.845)	(309.914)
Aumento/(Redução) de Depósitos Interfinanceiros.....	1.029.751		(374.302)	1.404.053
Aumento/(Redução) em Obrigações por Operações Compromissadas.....	(22.388.035)		(20.479.946)	2.062.780
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses.....	14		22	10
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações.....	(878.166)		(643.775)	(94.882)
Impostos Pagos.....	(249.556)		(1.898.529)	(782.598)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais.....</b>	<b>24.474.211</b>		<b>27.268.992</b>	<b>9.258.157</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos</b>				
(Aumento)/Redução em Títulos Disponíveis para Venda.....	25.508.529		25.038.912	(7.745.397)
Aquisição de Imobilizado de Uso.....	-		(119)	(193)
Dividendos Recebidos de Coligadas e Controladas.....	-		254	173
Aplicação no Intangível.....	-		(19)	(217)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos.....</b>	<b>25.508.529</b>		<b>25.039.028</b>	<b>(7.745.634)</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos</b>				
Redução do Capital em Espécie.....	(49.150.724)		(49.150.724)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprios Pagos.....	(1.776.891)		(3.716.891)	(1.531.005)
<b>Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos.....</b>	<b>(50.927.615)</b>		<b>(52.867.615)</b>	<b>(1.531.005)</b>
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>(944.875)</b>		<b>(559.595)</b>	<b>(18.482)</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período.....	1.024.099		638.819	657.038
Caixa e Equivalentes de Caixa - Empresa Incorporada.....	-		-	263
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período.....	79.224		79.224	638.819
<b>Aumento/(Redução) Líquida, de Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>(944.875)</b>		<b>(559.595)</b>	<b>(18.482)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Reais mil**

Descrição	2º Semestre			Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	%		2015	%	2014	%
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>4.618.716</b>	<b>135,7</b>		<b>9.430.566</b>	<b>185,2</b>	<b>8.489.784</b>	<b>132,9</b>
1.1) Intermediação Financeira.....	4.594.460	135,0		9.361.586	183,9	8.472.238	132,7
1.2) Provisão/(Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(205)	-		729	-	(13.934)	(0,2)
1.3) Outras.....	24.461	0,7		68.251	1,3	31.480	0,4
<b>2 - DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(1.209.234)</b>	<b>(35,6)</b>		<b>(4.337.373)</b>	<b>(85,2)</b>	<b>(2.104.903)</b>	<b>(33,0)</b>
<b>3 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(20.222)</b>	<b>(0,5)</b>		<b>(27.049)</b>	<b>(0,5)</b>	<b>(34.259)</b>	<b>(0,4)</b>
Serviço Técnico Especializado.....	(3.677)	(0,1)		(7.493)	(0,2)	(5.224)	(0,1)
Contribuições Filantrópicas.....	(13.665)	(0,4)		(13.665)	(0,3)	(22.265)	(0,3)
Condomínio.....	(1.192)	-		(2.318)	-	(2.371)	-
Serviços de Terceiros.....	(760)	-		(1.384)	-	(1.356)	-
Serviços do Sistema Financeiro.....	(402)	-		(781)	-	(741)	-
Propaganda, Publicidade e Publicação.....	(131)	-		(334)	-	(378)	-
Comunicação.....	(65)	-		(132)	-	(101)	-
Materiais, Energia e Outros.....	(7)	-		(14)	-	(32)	-
Transporte.....	(18)	-		(32)	-	(39)	-
Viagens.....	(10)	-		(23)	-	(51)	-
Outros.....	(295)	-		(873)	-	(1.701)	-
<b>4 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2-3)</b>	<b>3.389.260</b>	<b>99,6</b>		<b>5.066.144</b>	<b>99,5</b>	<b>6.350.622</b>	<b>99,5</b>
<b>5 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b>	<b>(94)</b>	<b>-</b>		<b>(182)</b>	<b>-</b>	<b>(743)</b>	<b>-</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (4-5)</b>	<b>3.389.166</b>	<b>99,6</b>		<b>5.065.962</b>	<b>99,5</b>	<b>6.349.879</b>	<b>99,5</b>
<b>7 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>13.741</b>	<b>0,4</b>		<b>24.873</b>	<b>0,5</b>	<b>34.713</b>	<b>0,5</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas.....	13.741	0,4		24.873	0,5	34.713	0,5
<b>8 - VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (6+7)</b>	<b>3.402.907</b>	<b>100,0</b>		<b>5.090.835</b>	<b>100,0</b>	<b>6.384.592</b>	<b>100,0</b>
<b>9 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>3.402.907</b>	<b>100,0</b>		<b>5.090.835</b>	<b>100,0</b>	<b>6.384.592</b>	<b>100,0</b>
<b>9.1) Remuneração</b>	<b>8.483</b>	<b>0,2</b>		<b>14.169</b>	<b>0,2</b>	<b>13.975</b>	<b>0,2</b>
Proventos.....	5.015	0,1		7.352	0,1	7.292	0,1
Benefícios.....	3.082	0,1		6.099	0,1	5.857	0,1
FGTS.....	120	-		205	-	176	-
Outros.....	266	-		513	-	650	-
<b>9.2) Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>733.884</b>	<b>21,6</b>		<b>1.463.442</b>	<b>28,8</b>	<b>2.692.786</b>	<b>42,2</b>
Federal.....	732.077	21,5		1.459.713	28,7	2.690.126	42,1
Municipal.....	1.807	0,1		3.729	0,1	2.660	0,1
<b>9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>261</b>	<b>-</b>		<b>516</b>	<b>-</b>	<b>513</b>	<b>-</b>
Aluguéis.....	261	-		516	-	513	-
<b>9.4) Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>2.660.279</b>	<b>78,2</b>		<b>3.612.708</b>	<b>71,0</b>	<b>3.677.318</b>	<b>57,6</b>
Lucros Retidos.....	883.389	26,0		1.609.615	31,6	3.030.412	47,5
Dividendos.....	76.890	2,2		303.093	6,0	646.906	10,1
Juros sobre o Capital Próprio.....	1.700.000	50,0		1.700.000	33,4	-	-

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
**1) CONTEXTO OPERACIONAL**

O Banco Bradesco BERJ S.A. (BERJ ou Instituição), instituição financeira integrante da Organização Bradesco, tem por objetivo a realização de quaisquer operações bancárias e de prestação de serviços que sejam permitidas pela legislação e regulamentos, pertinentes às instituições de sua espécie, ou autorizadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen), inclusive a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às carteiras autorizadas: carteira de arrendamento mercantil, carteira comercial, carteira de crédito imobiliário (todas as regiões), carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor, podendo, igualmente, o Banco participar de outras sociedades. O BERJ é parte integrante da Organização Bradesco e suas operações são conduzidas de forma integrada a um conjunto de empresas que atuam nos mercados financeiros e de capitais, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e na gestão de riscos, e suas demonstrações contábeis devem ser entendidas neste contexto.

**2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas das Leis nºs 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, para fins de contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Bacen. Incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisões cíveis, fiscais e trabalhistas, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados na categoria títulos disponíveis para venda e ativos não financeiros e outras provisões, quando aplicável. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

**3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**
**a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Instituição.

**b) Apuração do resultado**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

**c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

**d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

**e) Títulos e valores mobiliários**

Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

**f) Operações de crédito, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito, são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
de 15 a 30 dias.....	B
de 31 a 60 dias.....	C
de 61 a 90 dias.....	D
de 91 a 120 dias.....	E
de 121 a 150 dias.....	F
de 151 a 180 dias.....	G
superior a 180 dias.....	H

(1) Para as operações com prazos a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento. As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação, são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e levam em consideração as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

**g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)**

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor de mercado dos títulos e valores imobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

continua...

...continuação



# Bradesco

## Berj

# Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019.

Em virtude da alteração da alíquota, a Instituição constituiu, em setembro de 2015, um complemento do crédito tributário de contribuição social, considerando as expectativas anuais de realização e as suas respectivas alíquotas vigentes em cada período, de acordo com o estudo técnico realizado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

#### h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas/redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

#### i) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano e móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano e sistemas de processamento de dados - de 20% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

#### j) Intangível

Os ativos intangíveis correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

#### k) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor contábil.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

#### l) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data de balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

#### m) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN, sendo:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas

ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

#### n) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos (em base *pro rata* dia) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base *pro rata* dia).

#### o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

#### 4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional.....	55	53
<b>Total de disponibilidades (caixa).....</b>	<b>55</b>	<b>53</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1).....	79.169	638.766
<b>Total caixa e equivalentes de caixa.....</b>	<b>79.224</b>	<b>638.819</b>

(1) Referem-se às operações cujo vencimento, na data da efetiva aplicação, foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

#### 5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

##### a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	1 a 30 dias	Acima de 5 anos	2015	2014
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
<b>Posição bancada</b>				
- Letras do tesouro nacional.....	79.169	-	79.169	638.766
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>				
- Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	-	-	46.187.028
<b>Total em 2015.....</b>	<b>79.169</b>	<b>-</b>	<b>79.169</b>	
%.....	<b>100,0</b>	<b>-</b>	<b>100,0</b>	
<b>Total em 2014.....</b>	<b>638.766</b>	<b>46.187.028</b>	<b>46.825.794</b>	
%.....	<b>1,4</b>	<b>98,6</b>	<b>100,0</b>	

##### b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez:</b>		
- Rendas de aplicações em operações compromissadas - posição bancada.....	51.109	58.223
- Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	5.275.227	5.017.109
<b>Total (Nota 6d).....</b>	<b>5.326.336</b>	<b>5.075.332</b>

#### 6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

##### a) Composição da carteira por títulos e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2015				2014				
Títulos	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
<b>Títulos públicos.....</b>	-	-	-	98.505	98.505	89.297	9.208	124.442	10.187
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	52.034	52.034	52.029	5	74.669	(24)
Moedas de privatização.....	-	-	-	46.471	46.471	37.268	9.203	49.773	10.211
<b>Títulos privados.....</b>	<b>465.724</b>	<b>498.432</b>	<b>1.390.067</b>	<b>1.100.990</b>	<b>3.455.213</b>	<b>3.531.852</b>	<b>(76.639)</b>	<b>28.265.798</b>	<b>(117.827)</b>
Debêntures.....	-	-	-	188.432	188.432	260.882	(72.450)	26.542.584	(111.275)
Notas promissórias.....	-	392.373	-	-	392.373	392.175	198	637.249	(6.025)
Letras financeiras.....	465.724	17.368	1.390.067	561.321	2.434.480	2.438.867	(4.387)	237.493	(527)
Fundos de investimentos.....	-	88.691	-	351.237	439.928	439.928	-	848.472	-
<b>Total em 2015.....</b>	<b>465.724</b>	<b>498.432</b>	<b>1.390.067</b>	<b>1.199.495</b>	<b>3.553.718</b>	<b>3.621.149</b>	<b>(67.431)</b>	<b>28.390.240</b>	<b>(107.640)</b>
<b>Total em 2014.....</b>	<b>1.242.565</b>	<b>2.277.449</b>	<b>1.048.991</b>	<b>23.821.235</b>					

##### b) Classificação por categorias e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2015				2014				
Títulos	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (1)	Marcação a mercado
<b>Títulos para negociação (2):.....</b>	<b>465.724</b>	<b>17.368</b>	<b>1.328.836</b>	<b>616.814</b>	<b>2.428.742</b>	<b>2.433.218</b>	<b>(4.476)</b>	<b>1.708.784</b>	<b>(4.194)</b>
Letras financeiras do tesouro.....	-	-	-	52.034	52.034	52.029	5	74.669	(24)
Debêntures.....	-	-	-	3.459	3.459	3.459	-	1.185.436	(4.170)
Letras financeiras.....	465.724	17.368	1.328.836	561.321	2.373.249	2.377.730	(4.481)	185.285	-
Fundos de investimentos.....	-	-	-	-	-	-	-	263.394	-
<b>Títulos disponíveis para venda (3):.....</b>	<b>-</b>	<b>481.064</b>	<b>61.231</b>	<b>582.681</b>	<b>1.124.976</b>	<b>1.187.931</b>	<b>(62.955)</b>	<b>26.681.456</b>	<b>(103.446)</b>
Debêntures.....	-	-	-	184.973	184.973	257.423	(72.450)	25.357.148	(107.105)
Notas promissórias.....	-	392.373	-	-	392.373	392.175	198	637.249	(6.025)
Fundos de investimentos.....	-	88.691	-	351.237	439.928	439.928	-	585.078	-
Letras financeiras.....	-	-	61.231	-	61.231	61.137	94	52.208	(527)
Moedas de privatização.....	-	-	-	46.471	46.471	37.268	9.203	49.773	10.211
<b>Total em 2015.....</b>	<b>465.724</b>	<b>498.432</b>	<b>1.390.067</b>	<b>1.199.495</b>	<b>3.553.718</b>	<b>3.621.149</b>	<b>(67.431)</b>	<b>28.390.240</b>	<b>(107.640)</b>
<b>Total em 2014.....</b>	<b>1.242.565</b>	<b>2.277.449</b>	<b>1.048.991</b>	<b>23.821.235</b>					

(1) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;

(2) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante; e

(3) Em 2015 e 2014, não foram realizadas perdas por *impairment* para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

##### c) Instrumentos financeiros derivativos

A Instituição não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

##### d) Resultados com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b).....	5.326.336	5.075.332
Títulos de renda fixa.....	3.826.906	3.190.121
Títulos de renda variável.....	-	4
<b>Total.....</b>	<b>9.153.242</b>	<b>8.265.457</b>

#### 7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

##### a) Modalidades e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil										
	Curso normal										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015 (A)	%	2014 (A)	%	
<b>Operações de crédito</b>											
Empréstimos e títulos descontados.....	14.234	14.062	14.581	118.398	88.415	1.071.626	1.321.316	99,5	1.523.983	99,6	
Outros créditos.....	456	155	577	455	897	3.465	6.005	0,5	4.789	0,4	
<b>Total em 2015.....</b>	<b>14.690</b>	<b>14.217</b>	<b>15.158</b>	<b>118.853</b>	<b>89.312</b>	<b>1.075.091</b>	<b>1.327.321</b>	<b>100,0</b>			
<b>Total em 2014.....</b>	<b>13.419</b>	<b>14.722</b>	<b>12.785</b>	<b>121.670</b>	<b>107.062</b>	<b>1.259.114</b>			<b>1.528.772</b>	<b>100,0</b>	

  

	Em 31 de dezembro - R\$ mil										
	Curso anormal										
	Parcelas vencidas										
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	2015 (B)	%	2014 (B)	%		
<b>Operações de crédito</b>											
Empréstimos e títulos descontados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros créditos.....	64	87	30	255	733	1.169	100,0	635	100,0		
<b>Total em 2015.....</b>	<b>64</b>	<b>87</b>	<b>30</b>	<b>255</b>	<b>733</b>	<b>1.169</b>	<b>100,0</b>				
<b>Total em 2014.....</b>	<b>61</b>	<b>36</b>	<b>43</b>	<b>119</b>	<b>376</b>			<b>635</b>	<b>100,0</b>		

  

	Em 31 de dezembro - R\$ mil													
	Curso anormal													
	Parcelas vincendas													
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2015 (C)	%	2014 (C)	%	2015	%	2014	%
<b>Operações de crédito</b>														
Empréstimos e títulos descontados.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.321.316	99,5	1.523.983	99,6
Outros créditos.....	54	54	32	98	175	407	820	100,0	813	100,0	7.994	0,5	6.237	0,4
<b>Total em 2015.....</b>	<b>54</b>	<b>54</b>	<b>32</b>	<b>98</b>	<b>175</b>	<b>407</b>	<b>820</b>	<b>100,0</b>			<b>1.329.310</b>	<b>100,0</b>		
<b>Total em 2014.....</b>	<b>55</b>	<b>70</b>	<b>43</b>	<b>161</b>	<b>278</b>	<b>206</b>			<b>813</b>	<b>100,0</b>			<b>1.530.220</b>	<b>100,0</b>

continua...



...continuação



# Bradesco

## Berj

# Banco Bradesco BERJ S.A.

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Entretanto, em consequência das regras definidas para fins de privatização do BERJ, conforme cláusula 7.2.1.2 do Edital de Venda das Ações Ordinárias e Preferenciais de Emissão do Banco do Estado do Rio de Janeiro S.A. - em Liquidação, o Estado do Rio de Janeiro, na qualidade de alienante das ações, responde perante este BERJ e o Bradesco (Novo Controlador), sem direito de regresso, por todas as contingências, inclusive fiscais, trabalhistas, previdenciárias, cíveis, comerciais e administrativas, decorrentes de atos e fatos ocorridos até a data da privatização e que forem reclamados contra o BERJ, o Novo Controlador, ou seus sucessores, salvo se referidas contingências estiverem suficientemente provisionadas no balanço de fechamento de 03 de novembro de 2011, ou seja, se tais provisões forem suficientes para suportar os futuros e respectivos pagamentos destas contingências.

#### 15) OUTRAS OBRIGAÇÕES

##### a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisões fiscais (Nota 14b).....	671.347	620.406
Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar.....	621.316	1.379.124
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferido (Nota 24c).....	87.201	62.931
Impostos e contribuições a recolher.....	12.155	6.964
<b>Total</b> .....	<b>1.392.019</b>	<b>2.069.425</b>

##### b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Provisão para passivos contingentes (Nota 14b).....	100.503	98.317
Outras obrigações (1).....	27.558	22.934
Diversos.....	7.096	7.752
<b>Total</b> .....	<b>135.157</b>	<b>129.003</b>

(1) Inclui: (i) Montante a devolver ao Estado do Rio de Janeiro, de R\$ 11.252 mil (2014 - R\$ 9.968 mil), decorrente de obrigações contidas no Edital de Venda do BERJ; e (ii) Montantes devidos aos diversos credores habilitados durante o regime de liquidação deste Banco, de R\$ 8.293 mil (2014 - R\$ 8.544 mil).

#### 16) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

##### a) Capital social

O capital social no montante de R\$ 3.087.000 mil (2014 - R\$ 52.288.489 mil), totalmente subscrito e integralizado, é dividido em 155.463 ações ordinárias (2014 - 155.463 ações ordinárias).

##### b) Composição do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b> .....	<b>155.463</b>	<b>52.288.489</b>
Redução de capital - cisão parcial (1).....	-	(132.394)
Aumento/(Redução) de capital (2) - AGE 17.11.2015..	-	(49.069.095)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b> .....	<b>155.463</b>	<b>3.087.000</b>

(1) Em 31 de janeiro de 2015, foram transferidos imóveis para Trenton Empreendimentos e Participações Ltda., mediante cisão parcial no patrimônio do BERJ, com versão da parcela cindida à citada empresa. A cisão do acervo dos imóveis acarretou uma redução do patrimônio líquido do BERJ no montante de R\$ 132.394 mil, mediante redução do seu capital social, passando de R\$ 52.288.489 mil para R\$ 52.156.095 mil, sem cancelamento de ações representativas do seu capital social; e

(2) Foi homologado pelo BACEN em 27 de novembro de 2015, a Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 17.11.2015 que deliberou o aumento de capital social no montante de R\$ 134 milhões mediante a capitalização de parte do saldo "Reserva de Lucros - Reserva Legal", sem emissão de ações e redução de capital de R\$ 49.203.095 mil, sem cancelamento de ações, sendo R\$ 49.150.022 mil em espécie e R\$ 53.073 mil na entrega de investimento ao Banco Bradesco Cartões S.A.

##### c) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Reservas de lucros</b> .....	<b>1.612.527</b>	<b>2.076.912</b>
- Legal (1).....	182.827	136.191
- Estatutária (2).....	1.429.700	1.940.721

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutária, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

##### d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e, podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

**Demonstrativo dos dividendos relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro, estão demonstrados a seguir:**

	R\$ mil	
	2015	2014
<b>Lucro líquido do exercício</b> .....	<b>3.612.708</b>	<b>3.677.318</b>
(-) Absorção do prejuízo acumulado.....	-	(953.500)
(-) Reserva legal - 5% sobre o lucro.....	(180.636)	(136.191)
<b>Base de cálculo ajustada</b> .....	<b>3.432.072</b>	<b>2.587.627</b>
Dividendos (1).....	303.093	646.906
Juros sobre o capital próprio (1).....	1.700.000	-
Imposto de renda na fonte relativo aos juros sobre o capital próprio.....	(255.000)	-
<b>Juros sobre o capital próprio líquido de imposto de renda e dividendos</b> .....	<b>1.748.093</b>	<b>-</b>
<b>Percentual em relação à base de cálculo ajustada</b> .....	<b>50,9%</b>	<b>25,0%</b>
<b>Valor em Reais por ação</b> .....	<b>11.244,43</b>	<b>4.161,16</b>

(1) Em Assembleia Geral Extraordinária em 14 de dezembro de 2015, foi deliberado pagar antecipadamente até 30 de dezembro de 2015, dividendos no valor de R\$ 303.093 mil, sendo R\$ 226.203 mil relativo ao primeiro semestre e R\$ 76.890 mil do segundo semestre, e juros sobre o capital próprio no valor de R\$ 1.700.000 mil, computados no cálculo do dividendo mínimo obrigatório do exercício, previsto no Estatuto Social.

#### 17) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	7.352	7.292
Benefícios.....	6.099	5.857
Encargos sociais.....	1.953	1.991
Participação dos empregados no lucro.....	459	426
Outras.....	54	224
<b>Total</b> .....	<b>15.917</b>	<b>15.790</b>

#### 18) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuições filantrópicas.....	13.665	22.265
Serviços técnicos especializados.....	7.493	5.224
Condomínios.....	2.318	2.371
Serviços de terceiros.....	1.384	1.356
Sistema financeiro.....	781	741
Aluguéis.....	516	513
Manutenção e conservação de bens.....	410	916
Propaganda, publicidade e publicações.....	334	378
Depreciações e amortizações.....	182	743
Comunicação.....	132	101
Processamento de dados.....	76	42
Transportes.....	32	39
Viagem no País.....	23	51
Materiais, energia e outros.....	14	32
Outros.....	387	743
<b>Total</b> .....	<b>27.747</b>	<b>35.515</b>

#### 19) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Contribuição à COFINS.....	238.499	258.126
Contribuição ao PIS.....	38.780	41.945
Despesas com impostos - IPTU.....	3.359	2.660
Impostos e taxas.....	856	876
Imposto sobre serviços.....	370	-
<b>Total</b> .....	<b>281.864</b>	<b>303.607</b>

#### 20) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Atualização sobre depósitos vinculados.....	77.663	44.641
Atualização monetária sobre precatórios a receber.....	46.285	44.654
Reversão de provisão operacional (1).....	27.917	17.357
Recuperação de encargos e despesas.....	8.167	5.066
Juros sobre impostos a compensar.....	2.743	1.740
<b>Total</b> .....	<b>162.775</b>	<b>113.458</b>

(1) Inclui reversão de provisão para perdas com Outros Créditos, no valor de R\$ 10.524 mil (2014 - R\$ 10.191 mil), e reversão de provisão para contingências cíveis, fiscais e trabalhistas, no valor de R\$ 16.624 mil (2014 - R\$ 5.420 mil).

#### 21) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Varição monetária passiva (1).....	90.284	42.856
Provisões fiscais.....	28.704	-
Despesa com patrocínio.....	19.481	36.739
Provisões cíveis.....	2.312	2.288
Baixa de saldos residuais de financiamentos imobiliários.....	-	10.191
Outras.....	14.101	4.177
<b>Total</b> .....	<b>154.882</b>	<b>96.251</b>

(1) Refere-se aos juros Selic sobre provisões fiscais.

#### 22) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Reversão/(provisão) para desvalorização de outros valores e bens.....	49.485	(13.128)
Resultado na baixa de valores e bens.....	10.556	9.295
Rendas de aluguéis.....	2.371	19.622
Atualização de depósitos recursais.....	-	513
Provisão para perdas de aluguéis a receber.....	-	(2.530)
Outras.....	(2.054)	501
<b>Total</b> .....	<b>60.358</b>	<b>14.273</b>

#### 23) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com o controlador (Banco Bradesco Cartões S.A.), controlador indireto (Banco Bradesco S.A.), empresas controladas e coligadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, quando aplicável, vigentes nas datas das operações e estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2015	2014	2015	2014
	Ativos (passivos)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Receitas (despesas)
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	46.187.028	5.275.227	5.017.109
<b>Aplicações no mercado aberto:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	79.169	638.766	51.109	58.223
<b>Aplicações em títulos e valores mobiliários:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	2.373.249	185.285	54.505	7.681
<b>Captações em depósitos interfinanceiros:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	(1.029.751)	(1.404.053)	(1.858.178)	(40.413)
<b>Obrigações por operações compromissadas:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	(20.479.946)	(2.479.151)	(2.064.470)
<b>Aluguéis:</b>				
Banco Bradesco S.A. ....	-	-	1.159	9.950
Bradesco Corretora de Títulos e Valores Mobiliários.....	-	-	71	642
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. ....	-	-	71	571
Banco Bradesco BBI S.A. ....	-	-	167	835
<b>Dividendos e juros sobre o capital próprio:</b>				
BEC DTVM Ltda. ....	30	24	-	-
Serel Participações em Imóveis S.A. ....	18.336	18.307	-	-
Banco Bradesco Cartões S.A. ....	-	(646.906)	-	-
Caetê Holdings Ltda. ....	17	15	-	-
Marselha Holdings Ltda. ....	1	-	-	-
Tapajós Holdings Ltda. ....	-	78	-	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados: O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser pago aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2015, foi determinado o valor máximo de R\$ 5.500 mil (2014 - R\$ 5.500 mil) para remuneração dos Administradores e de R\$ 5.500 mil (2014 - R\$ 5.500 mil) para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PN do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em 3 parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

#### Benefícios de curto prazo a administradores

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Proventos.....	5.152	5.198
Contribuição ao INSS.....	1.159	1.170
<b>Total</b> .....	<b>6.311</b>	<b>6.368</b>

#### Benefícios pós-emprego

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
Planos de previdência complementar de contribuição definida.....	5.166	4.981
<b>Total</b> .....	<b>5.166</b>	<b>4.981</b>

O BERJ não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

#### Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

#### 24) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b> .....	<b>4.792.538</b>	<b>6.064.682</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (1).....	(2.156.642)	(2.425.873)
<b>Efeito no cálculo dos tributos:</b>		
Participações em coligadas e controladas.....	11.193	13.885
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis.....	(16.236)	(27.266)
Crédito tributário líquido do passivo diferido (2).....	42.672	-
Juros sobre o capital próprio pagos.....	765.000	-
Outros valores (3).....	174.183	51.890
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(1.179.830)</b>	<b>(2.387.364)</b>

(1) Alíquotas vigentes: (i) de 25% para o imposto de renda; (ii) de 15% para a contribuição social até agosto de 2015 e de 20%, de setembro de 2015 até dezembro de 2018, de acordo com a Lei nº 13.169/15;

(2) Constituição de crédito tributário, líquido do passivo diferido, relativo à majoração de alíquota da contribuição social, conforme Lei nº 13.169/15; e

(3) Inclui, basicamente, (i) a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação à alíquota (45%) demonstrada; e (ii) as deduções incentivadas.

##### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2015	2014
<b>Impostos correntes:</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social devidos</b> .....	<b>(1.151.348)</b>	<b>(1.770.285)</b>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício sobre adições temporárias.....	7.514	146.782
<b>Utilização de saldos iniciais de:</b>		
Base negativa de contribuição social.....	(100.020)	(287.888)
Prejuízo fiscal.....	-	(475.973)
<b>Constituição no período sobre:</b>		
Prejuízo fiscal.....	15.972	-
<b>Ativação do crédito tributário - Lei nº 13.169/15:</b>		
Adições temporárias.....	48.052	-
<b>Total dos impostos diferidos</b> .....	<b>(28.482)</b>	<b>(617.079)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício</b> .....	<b>(1.179.830)</b>	<b>(2.387.364)</b>

continua...

...continuação



**Bradesco**  
Berj

**Banco Bradesco BERJ S.A.**

(Anteriormente denominado Banco BERJ S.A.)  
CNPJ 33.147.315/0001-15  
Sede: Praça Pio X, nº 118, 6º Andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2014	Constituição (1)	Realização	Saldo em 31.12.2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa .....	8.139	933	1.490	7.582
Provisões civis .....	38.469	5.534	242	43.761
Provisões fiscais .....	254.551	57.511	5.448	306.614
Provisões trabalhistas .....	858	120	29	949
Ajuste valor de mercado dos títulos para negociação .....	1.392	855	1.392	855
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos .....	15.746	1.665	-	17.411
Provisão para desvalorização de bens não de uso .....	59.557	5.069	19.900	44.726
Outras provisões .....	32.293	16.389	4.009	44.673
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias .....</b>	<b>411.005</b>	<b>88.076</b>	<b>32.510</b>	<b>466.571</b>
Prejuízo fiscal e base negativa .....	119.843	15.972	100.020	35.795
<b>Subtotal .....</b>	<b>530.848</b>	<b>104.048</b>	<b>132.530</b>	<b>502.366</b>
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda .....	41.379	25.182	41.378	25.183
<b>Total dos créditos tributários (Nota 8) .....</b>	<b>572.227</b>	<b>129.230</b>	<b>173.908</b>	<b>527.549</b>
<b>Obrigações fiscais diferidas (Nota 15a) .....</b>	<b>62.931</b>	<b>36.446</b>	<b>12.176</b>	<b>87.201</b>
<b>Crédito tributário líquido das obrigações fiscais diferidas .....</b>	<b>509.296</b>	<b>92.784</b>	<b>161.732</b>	<b>440.348</b>

(1) Inclui o montante de R\$ 48.052 mil, relativo à majoração de alíquota da contribuição social sobre as adições temporárias previstos de realização até dezembro de 2018, baseados em estudos técnicos e análises realizadas pela Administração, conforme Lei nº 13.169/15.

**d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias**  
Em 31 de dezembro de 2015 - R\$ mil

	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal		Base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2016 .....	54.513	42.383	15.972	-	17.828	-	<b>130.696</b>
2017 .....	97.443	76.347	-	-	1.995	-	<b>175.785</b>
2018 .....	105.918	82.520	-	-	-	-	<b>188.438</b>
2019 .....	4.171	3.276	-	-	-	-	<b>7.447</b>
<b>Total .....</b>	<b>262.045</b>	<b>204.526</b>	<b>15.972</b>	<b>19.823</b>	<b>19.823</b>	<b>19.823</b>	<b>502.366</b>

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos, tributários monta a R\$ 472.355 mil (2014 - R\$ 515.442 mil) sendo R\$ 437.344 mil (2014 - R\$ 396.134 mil) de diferenças temporárias e R\$ 35.011 mil (2014 - R\$ 119.308 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Todos os créditos tributários do BERJ foram devidamente ativados.

**e) Obrigações fiscais diferidas**

A sociedade possui obrigações fiscais diferidas de imposto de renda e contribuição social no montante de R\$ 87.201 mil (2014 - R\$ 62.931 mil) relativo a ganho de capital R\$ 19.323 mil (2014 - R\$ 31.269 mil) e atualização monetária de depósitos judiciais de R\$ 67.878 mil (2014 - R\$ 31.662 mil). Em 2015, inclui o montante de R\$ 5.380 mil, relativo à majoração da alíquota da CSLL, de acordo com a Lei nº 13.169/15.

**25) OUTRAS INFORMAÇÕES**

**a) Gerenciamento de riscos**

A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos, e da globalização dos negócios da Organização Bradesco. O dinamismo dos mercados nos conduz a um constante aprimoramento desta atividade, na busca das melhores práticas.

A Organização Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos, ferramentas de mensuração e controle.

O BERJ, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

**b) Gerenciamento de capital**

Em função de estar inserido no processo de gerenciamento de capital adotado pela Organização Bradesco que se utiliza de seus conglomerados financeiro e econômico financeiro do Bacen, o BERJ não dispõe de processo individual para adequação do Patrimônio de Referência.

**c) Benefícios a empregados**

O BERJ é patrocinador de um plano de previdência complementar para seus funcionários, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo).

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

As contribuições dos funcionários do BERJ são equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e as contribuições do BERJ passaram de 4% para 5%, desde outubro de 2014, quando houve a reformulação do plano.

As obrigações atuariais do plano de contribuição definida (PGBL) estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício totalizou R\$ 5.230 mil (2014 - R\$ 5.061 mil).

**d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu vários pronunciamentos contábeis, bem como suas interpretações e orientações, os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN.**

Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN foram:

- Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
  - Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
  - Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
  - Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
  - Resolução nº 3.973/11 - Evento Subsequente (CPC 24);
  - Resolução nº 3.989/11 - Pagamento Baseado em Ações (CPC 10);
  - Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
  - Resolução nº 4.144/12 - Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis; e
  - Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33 - produzirá efeito a partir de 1º de janeiro de 2016).
- Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

**e) Não houve eventos subsequentes, que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.**

**A DIRETORIA**

Célio Magalhães – Contador – CRC 1SP199295/O-5 S - RJ

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores do

**Banco Bradesco BERJ S.A.**  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco Bradesco BERJ S.A. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

**Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de ex-

pressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Bradesco BERJ S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Outros Assuntos**

**Demonstração do valor adicionado**

Examinamos também a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 10 de março de 2016



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Rodrigo de Mattos Lia  
Contador CRC 1SP252418/O-3

**RELIGIÃO**

**CNBB pede diálogo para superar crise**

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil faz alerta contra agravamento de tensão na sociedade afirmando que 'adversários políticos não podem se tornar inimigos'

DA REDAÇÃO

A presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) avaliou ontem, por meio de nota, que a atual crise "política, econômica e institucional" é "profunda" e tem, "como pano de fundo", a "ausência de referenciais éticos e morais, pilares para a vida e organização de toda a sociedade. A superação da crise, de acordo com a organização religiosa, "passa pela recusa sistemática de toda e qualquer corrupção, pelo incremento do desenvolvimento sustentável e pelo diálogo que resulte num compromisso entre os responsáveis pela administração dos poderes do Estado e a sociedade".

Os bispos também fazem referência aos entraves criados no Congresso Nacional. "É inadmissível alimentar a crise econômica com a atual crise política. O Congresso Nacional e os partidos políticos têm o dever ético de favorecer e fortalecer a governabilidade", diz a nota, assinada pelo presidente da



**É inadmissível alimentar a crise econômica com a atual crise política. O Congresso Nacional e os partidos políticos têm o dever ético de favorecer e fortalecer a governabilidade".**

**Trecho da nota divulgada pela CNBB**

CNBB, dom Sérgio da Rocha, arcebispo de Brasília; pelo vice-presidente da entidade, dom Murilo Krieger, arcebispo de Salvador; e pelo secretário-geral, dom Leonardo Ulrich Steiner, bispo auxiliar de Brasília.

Quatro dias depois de o bispo auxiliar de Aparecida, dom Darci Nicoli, dizer, em missa, que os fiéis deveriam pedir "a graça de pisar à cabeça da serpente", em referência ao ex-presidente Lula, que se comparou a uma jararaca, a CNBB recordou a necessidade de buscar o diálogo e o respeito. "Conclamamos a todos que zelem pela paz em suas atividades e em seus pro-

nunciamentos. Cada pessoa é convocada a buscar soluções para as dificuldades que enfrentamos. Somos chamados ao diálogo para construir um país justo e fraterno", diz o documento.

**Diálogo à exaustão**

Para vencer a crise, de acordo com a entidade, o Brasil precisa de "diálogo à exaustão". A CNBB afirma, ainda, que as "manifestações populares são um direito democrático que deve ser assegurado a todos pelo Estado", e, de acordo com dom Sérgio da Rocha, "adversários políticos não podem se tornar inimigos".

**MANIFESTAÇÕES**

**PT quer militantes em casa para garantir paz**

DA REDAÇÃO

Diante da possibilidade de confrontos no próximo domingo, a direção nacional do PT recomendou que os militantes do partido não saiam às ruas. O diretório de São Paulo retirou a convocação que havia feito para que a militância comparecesse em peso aos atos de domingo para defender o governo e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Após o acirramento dos ânimos e a preocupação do governo com atos violentos, o diretório do PT paulista reforçou a convocação para os protestos do dia 18.

Segundo o presidente nacional do partido, Rui Falcão, Lula deve ir ao protesto na Avenida Paulista. Falcão reforçou que o partido passou a desencorajar os militantes a irem aos atos para evitar provocações. "Estamos convocando a manifestação do dia 18, na Avenida Paulista, com participação do Lula, de várias centrais (sindicais) e da Frente Brasil Popular. Estamos recomendando a petistas que nos datas são 18 e 31 (de março), evitar provocações e não entrar em confronto", afirmou.

A cúpula petista foi convocada ontem para uma reunião com Lula, antes de ser divulgado o pedido de prisão preventiva do ex-presidente. O objetivo do encontro era discutir os

protestos. O presidente do PT ponderou, no entanto, que não é possível controlar "manifestações espontâneas".

Apesar de o diretório de São Paulo ter remarcado a data dos protestos, pelo menos cinco diretórios estaduais convocaram os militantes da legenda a protestarem no domingo em favor da "democracia". O presidente do PT no Distrito Federal, deputado distrital Chico Vigilante, disse que o pedido de prisão preventiva só reforça a convocação para domingo.

"Não vamos fazer protesto no dia 18. Vamos fazer no dia 13. Espero que todos os estados tenham compreendido a necessidade da manifestação", disse o deputado. "Existe uma escalada de violência contra o PT e seus principais dirigentes. Um jogo orquestrado pela oposição com alguns agentes, como esse promotor. Não vamos arrear um milímetro nessa determinação. Não vamos provocar violência. Isto é o que a direita está fazendo com Lula", justificou.

As manifestações petistas de domingo estão mantidas em Pernambuco, Maranhão, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Ceará. Ontem à noite, o presidente do PT convocou reunião de todos os diretórios regionais para que fiquem em estado de vigília. O PT do estado de São Paulo chamou mobilização para o dia 12.